

EDITORIAL

Samuel VINENTE¹ | Maria do Perpétuo Socorro Duarte MARQUES²

Pesquisa e Prática em Educação Inclusiva é o primeiro periódico científico do Amazonas e da Região Norte, voltado para a disseminação do conhecimento na área da Educação Inclusiva. Desde a primeira edição contamos com o apoio interno da Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica (PROTEC), da Pró-Reitoria de Extensão (PROEXTI), da Editora da Universidade Federal do Amazonas (EDUA), da Faculdade de Educação (FACED) e o apoio externo do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Revista Pesquisa e Prática em Educação Inclusiva recebe não apenas trabalhos relacionados à Educação Especial, mas também textos que abarquem temas como Alfabetização, Diversidade, Educação de Jovens e Adultos, Política Educacional, Formação de Professores, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação para as Relações Étnico-Raciais, Direitos Humanos e outros correlatos à educação

A publicação desse terceiro número intitulado "11 anos de Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEP-EI)" aponta para os desafios e a necessidade do fortalecimento do ideário da educação para todos. O conceito de Educação Inclusiva definido nessa atual Política (BRASIL, 2008) fundamenta essa proposta enquanto paradigma educacional emergente, um conceito em construção e propaga a ideia de que a educação precisa abarcar a diversidade tão presente nesse país com dimensões continentais.

Visando analisar as políticas implementadas no Brasil nos últimos anos, após publicação da PNEEP-EI, o dossiê reúne artigos de diversos autores, provenientes de diferentes regiões do país e instituições, tais como: Universidade Federal de Goiás (UFG); Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO); Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); Universidade de Brasília (UNB); Universidade Presbiteriana

¹ Mestre e Doutorando em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Técnico em Assuntos Educacionais na Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Amazonas, Brasil. E-mail: samuelvinente@ufam.edu.br

² Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP-Ribeirão Preto). Docente do Departamento de Métodos e Técnicas da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Amazonas, Brasil. E-mail: mpsd.marques@gmail.com

Mackenzie; Universidade Federal do ABC (UFABC); Universidade Federal do Amazonas (UFAM); Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); e, Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Ao comemorar o lançamento de mais essa edição agradecemos ao Comitê Editorial pelo apoio na edição da revista e aos quarenta consultores Ad Hoc das diversas instituições desse país que colaboraram com a qualidade dos textos publicados nesse volume. Posteriormente esperamos acrescentar novos pesquisadores ao quadro dos avaliadores e inserir em nossa equipe editorial pesquisadores estrangeiros, visando alavancar a qualidade do periódico.

Como desafio reassumimos manter a periodicidade semestral da revista. Dessa forma, a partir de 2020, a edição referente ao primeiro semestre será publicada em janeiro e a edição relativa ao segundo semestre será publicada em julho. Considerando o grande número de manuscritos submetidos, não descartamos a possibilidade da publicação de uma edição especial.

Outra novidade prevista para os próximos volumes diz respeito à organização de dossiês temáticos. Considerando que o periódico possui caráter interdisciplinar por abranger inúmeros temas relativos à educação, serão convidados pesquisadores de outras instituições para organizarem dossiês temáticos. A adoção dessa iniciativa possibilitará maior participação de pesquisadores na submissão dos textos quanto na avaliação das propostas, o que descentralizará essas decisões que atualmente cabem apenas ao Conselho Editorial.

Destacamos também a meta de indexar a revista ainda em 2019 em três bases de dados nacionais e internacionais, visando qualificá-la para a obtenção de melhores dados na avaliação a ser realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Por fim, desejamos que os textos apresentados nessa edição possam suscitar outros trabalhos que possam contribuir com a produção científica em Educação Inclusiva e fomentar amplo espaço de debate e avanço na área.

Boa leitura!

Manaus, 28 de junho de 2019.

Os Editores